



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



DESVENDANDO A PRÁTICA: O EXAME CLÍNICO OBSERVACIONAL ESTRUTURANDO NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM

Área temática: Ciências da Saúde

Bruna Menezes Souza de Jesus, Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. menezesbrunaaa@gmail.com

Beatriz Alencar Colares, Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. bcollares05@gmail.com

Elenilda Farias de Oliveira, Doutora em Enfermagem, Docente do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil. elenilda.farias@adventista.edu.br

Palavra-chave: Estudantes de Enfermagem; Docentes de Enfermagem; Desempenho nos Exames.

Introdução: A utilização de instrumentos metodológicos que enfatizem os elementos atitudinais, têm sido destaque, no que diz respeito ao âmbito educacional, principalmente no contexto universitário, visando aprimorar o perfil profissional esperado nos educandos. Perante essa esfera, surge o Exame Clínico Observacional Estruturado (ECO), que constitui-se como uma avaliação prática, com objetivos e competências desenvolvidas por meio de situações clínicas, em estações integradas para análise de decisões, gerenciamento e utilização de avanços científicos para aplicação e solução de problemas na avaliação de acadêmicos. Assim, o ECO também visa aprimorar habilidades através da avaliação do desempenho do discente, em dada situação clínica. Ademais, dado ser uma condição clínica não habitual ao discente, nota-se a ansiedade que precede a utilização de um instrumento de avaliação, quanto às potencialidades, há o crescimento da autonomia discente, as possibilidades da autorregulação e a percepção da conexão entre os saberes teóricos e aplicações práticas são basilares no contexto da atuação profissional. **Objetivo:** Compreender a percepção de discentes, docentes e egressos acerca do ECO.

Métodos: Trata-se de um estudo de caráter exploratório e descritivo com abordagem qualitativa que buscou compreender acerca da utilização de ferramenta metodológica implementada numa instituição privada confessional, de ensino superior, localizada no Recôncavo Baiano, em 2024. Pesquisa aprovada sob parecer 6.847.796 e CAAE: 79877524.4.0000.0042. Este estudo segue as resoluções 466/12 e a Carta Circular nº 1/2021 - CONEP/SECNS/MS, respeitando normas éticas e legais. O estudo compreendeu especificamente as percepções dos discentes, docentes e egressos em relação ao ECOE, durante a graduação e formação acadêmica. Através de entrevista e questionários, que coletaram as percepções dos docentes e discentes sobre essa metodologia e seus impactos no aprendizado e preparação para a prática profissional, apreciados através da análise de conteúdo de Bardin. Paralelo a isso, foi empregada o Teste de Associação Livre de Palavras (TALP), de Jung, sendo analisada pelo Software Voyant Tools. A análise de dados foi realizada de agosto a outubro.

Resultados: Essa pesquisa realizada com discentes, docentes e egressos de Enfermagem possibilitou compreender a percepção sobre o ECOE, um método que, apesar de gerar ansiedade, insegurança e frustração, é visto como uma preparação eficaz para o ambiente profissional. Os participantes relataram desafios como nervosismo, preocupação com a avaliação social, além de dificuldades com gestão do tempo. Esses aspectos evidenciam a necessidade de autocontrole e resiliência emocional na prática profissional. Foram sugeridas melhorias, como cenários mais realistas, maior uso de tecnologia e revisão dos métodos de avaliação, para alinhá-lo melhor às exigências clínicas.

Conclusão: Assim, o ECOE, apesar dos desafios emocionais e práticos, é uma ferramenta valiosa para preparar os alunos de Enfermagem para o ambiente laboral.